

Pesquisa de Estoques

número 2 julho/dezembro 1999

parte 9
Maranhão

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Martus Antônio Rodrigues Tavares

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Agropecuária
Carlos Alberto Lauria

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Pesquisa de Estoques

número 2 julho/dezembro 1999

parte 9
Maranhão

APRESENTAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, através do Departamento de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao segundo semestre de 1999.

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos para Unidade da Federação, Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios.

Os dados referentes às demais Unidades da Federação e Brasil, encontram-se disponíveis em publicações distintas.

A Pesquisa de Estoques teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título “Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens”, sendo realizada a cada dois anos. A partir de 1963, passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966, passou a denominar-se “Armazenagem e Estocagem a Seco”. O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias - CBEA, assumiu, novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986, a pesquisa foi reformulada. Com o título de “Pesquisa Especial de Armazenagem”, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de sete produtos agropecuários prioritários e seus derivados. A partir de 1987, passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de “Pesquisa de Estoques”.

MARIA MARTHA MALARD MAYER

DIRETORA DE PESQUISAS

Introdução	V
Características básicas da pesquisa	V
Divulgação dos resultados	VII

Tabelas de Resultados

1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	1
2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	2
3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	3
4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	4
5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 31/12/1999, localizado dentro das unidades armazenadoras, segundo os produtos.....	5
6 - Número de municípios, de informantes e estoque fora das unidades armazenadoras declarado em 31/12/1999, segundo os produtos.....	—
7 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1999, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	6
8 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1999, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	12
9 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1999, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	—
10 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1999, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	—
11 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente em 31/12/1999, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis.....	18
12 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente	

em 31/12/1999, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns graneleiros e granelizados, e silos.....	23
13 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	27
14 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	30
15 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	33
16 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1999, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	36
17 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1999, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	—
Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos.....	43

CONVENÇÕES

- O dado, de acordo com a declaração do informante, não existe.
- 0 O fenômeno existe, mas não atinge a metade da unidade adotada na tabela.

INTRODUÇÃO

Através de um conjunto de tabelas, estão reunidas a seguir, informações relativas a: tipo de propriedade da empresa, de atividade do estabelecimento, modalidade e capacidade útil das unidades armazenadoras, e quantidade de produtos agropecuários estocados dentro e fora das unidades armazenadoras em 31 de dezembro de 1999.

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO: Fornecer informações estatísticas sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita a sua guarda.

2 - ÂMBITO DE INVESTIGAÇÃO: O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE: Semestral.

4 - METODOLOGIA:

4.1 - O estabelecimento como unidade de investigação

É constituído por uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma Gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem ou que tem a guarda de produtos agropecuários e/ou seus derivados vinculados à sua atividade principal (agropecuária, comércio ou indústria).

4.2 - Critérios para o levantamento dos estabelecimentos

4.3 - Estabelecimento agropecuário - foram levantados aqueles que possuíam unidades armazenadoras com um total de capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t, desde que localizados em microrregiões previamente selecionadas.

4.2.2 - Estabelecimento comercial de auto-serviço (supermercado) - foram levantados os depósitos anexos, bem como os depósitos centrais com capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t.

4.2.3 - Demais estabelecimentos - foram levantados os estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços, desde que apresentassem unidades armazenadoras com capacidade útil igual ou superior a 400 m³ ou 240 t.

OBSERVAÇÕES:

1 - Nos estabelecimentos investigados, foram também consideradas as informações referentes aos estoques existentes fora das unidades armazenadoras, dos produtos selecionados, na data-base da pesquisa.

2 - Foram investigados também, outros locais não considerados como unidades armazenadoras, tais como: igrejas, quadras de esportes, praças, estradas, etc., onde existiam estoques dos produtos selecionados na data-base da pesquisa.

4.3 - Conceitos específicos

4.3.1 - Unidades armazenadoras - São os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

4.3.1.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

4.3.1.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

4.3.1.3 - Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de “V” ou “W”, possuindo ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

4.3.1.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

4.3.1.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

TABELAS DE RESULTADOS

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - MARANHÃO

1. UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL
DOS ARMAZENS E DOS SILOS, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	TOTAL DE ESTABELE- CIMENTOS	ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS		ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS		SILOS	
		NUMERO DE INFORMANTES*	CAPACIDADE UTIL (M3)	NUMERO DE INFORMANTES*	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES*	CAPACIDADE UTIL (T)
TOTAL.....	108	102	457 381	5	96 500	5	34 773
GOVERNO.....	25	24	258 642	1	8 000	1	12 000
INICIATIVA PRIVADA.....	81	76	195 706	4	88 500	4	22 773
COOPERATIVA.....	2	2	3 033	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - MARANHÃO

2. UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL
DOS ARMAZENS E DOS SILOS, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	TOTAL DE ESTABELECIMENTOS	UNIDADES ARMAZENADORAS					
		*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS		*ARMAZENS GRANELEIROS *E GRANELIZADOS		*SILOS	
		*NUMERO *DE *INFORMANTES*	*CAPACIDADE *UTIL (M3)	*NUMERO *DE *INFORMANTES*	*CAPACIDADE *UTIL (T)	*NUMERO *DE *INFORMANTES*	*CAPACIDADE *UTIL (T)
TOTAL.....	108	102	457 381	5	96 500	5	34 773
COMERCIO.....	8	6	26 568	2	78 000	-	-
SUPERMERCADO.....	1	1	20 000	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	70	67	130 640	2	10 500	4	22 773
SERVIÇO.....	29	28	280 173	1	8 000	1	12 000
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - MARANHAO

3. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE ESTABELECIMENTOS E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

*
* ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS
*
*
* GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL *
* (M3) *
* *
* NUMERO DE ESTABELECIMENTOS* *
* * CAPACIDADE UTIL
* * (M3)

TOTAL.....	102	457 381
MENOS DE 1 000.....	36	24 179
1 000 A MENOS DE 5 000.....	40	81 619
5 000 A MENOS DE 10 000.....	13	95 449
10 000 A MENOS DE 50 000.....	13	256 134
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - MARANHÃO

4. ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL							
GRUPOS	T O T A L		ARMAZENS		S I L O S		
	NUMERO DE ESTABE- CIMENTOS	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)	
TOTAL.....	10	131 273	5	96 500	5	34 773	
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-	
1 000 A MENOS DE 5 000.....	3	6 857	1	3 000	2	3 857	
5 000 A MENOS DE 10 000.....	3	22 416	2	15 500	1	6 916	
10 000 A MENOS DE 50 000.....	4	102 000	2	78 000	2	24 000	
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-	
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-	
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-	

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - MARANHÃO

5. NUMERO DE MUNICIPIOS, DE INFORMANTES E ESTOQUE DECLARADO EM 31/12/1999,
LOCALIZADO DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, SEGUNDO OS PRODUTOS

PRODUTOS	NUMERO DE MUNICIPIOS	NUMERO DE INFORMANTES	ESTOQUE EM 31/12/1999 (T)
ALGODÃO (EM PLUMA).....	-	-	-
ALGODÃO (EM CAROÇO).....	1	1	100
CAROÇO DE ALGODÃO.....	-	-	-
SEMENTE DE ALGODÃO.....	-	-	-
ARROZ (EM CASCA).....	28	47	2 240
ARROZ BENEFICIADO.....	17	32	917
SEMENTE DE ARROZ.....	5	6	258
CAFE (EM COCO).....	-	-	-
CAFE (EM GRÃO).....	1	2	21
FEIJÃO PRETO (EM GRÃO).....	2	3	26
FEIJÃO DE COR (EM GRÃO).....	6	9	291
MILHO (EM GRÃO).....	12	16	999
SEMENTE DE MILHO.....	7	8	462
SOJA (EM GRÃO).....	2	2	4 045
SEMENTE DE SOJA.....	1	1	18
TRIGO (EM GRÃO).....	1	2	4 618
SEMENTE DE TRIGO.....	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - MARANHÃO

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	1	100	-	-
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	1	100	-	-
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - MARANHÃO

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	47	2 240	32	917
GOVERNO.....	-	-	6	828	3	225
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	40	1 368	28	676
COOPERATIVA.....	-	-	1	45	1	16
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - MARANHÃO

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	6	258	-	-	2	21
GOVERNO.....	6	258	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	-	-	2	21
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - MARANHÃO

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	3	26	9	291	16	999
GOVERNO.....	1	5	4	245	4	261
INICIATIVA PRIVADA.....	2	21	4	46	12	738
COOPERATIVA.....	-	-	1	0	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - MARANHÃO

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	8	462	2	4 045	1	18
GOVERNO.....	8	462	-	-	1	18
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	2	4 045	-	-
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	2	4 618	-	-
GOVERNO.....	1	4 605	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	1	13	-	-
COOPERATIVA.....	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	1	100	-	-
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	1	100	-	-
SERVIÇO.....	-	-	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	-	-	47	2 240	32	917
COMERCIO.....	-	-	1	7	3	54
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	1	156
INDUSTRIA.....	-	-	37	1 335	24	467
SERVIÇO.....	-	-	9	899	4	241
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - MARANHÃO

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	6	258	-	-	2	21
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	2	21
SERVIÇO.....	6	258	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - MARANHÃO

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	3	26	9	291	16	999
COMERCIO.....	1	0	3	3	1	3
SUPERMERCADO.....	1	21	1	43	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	9	405
SERVIÇO.....	1	5	5	245	6	591
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - MARANHÃO

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	8	462	2	4 045	1	18
COMERCIO.....	-	-	1	4 000	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	1	45	-	-
SERVIÇO.....	8	462	-	-	1	18
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - MARANHÃO

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	2	4 618	-	-
COMERCIO.....	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	1	13	-	-
SERVIÇO.....	1	4 605	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - MARANHÃO

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO	DE	NUMERO	DE	NUMERO	DE
	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE
	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)
TOTAL.....	-	-	1	100	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	1	100	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - MARANHÃO

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	DE	NUMERO	DE	NUMERO	DE
	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....	-	-	47	2 240	31	583
MENOS DE 1 000.....	-	-	26	832	15	50
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	15	712	11	124
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	3	23	2	117
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	3	674	3	293
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - MARANHÃO

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	DE	DE	DE	DE	DE
	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	6	258	-	-	2	21
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	1	11
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	1	9
5 000 A MENOS DE 10 000.....	4	229	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	2	29	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - MARANHÃO

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO) *		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO) *		* MILHO (EM GRÃO) *	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	3	26	9	291	16	999
MENOS DE 1 000.....	-	-	1	3	9	419
1 000 A MENOS DE 5 000.....	1	0	3	30	3	319
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	5	1	118	3	258
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1	21	4	140	1	2
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - MARANHÃO

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	8	462	1	45	1	18
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	1	45	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	4	366	-	-	1	18
10 000 A MENOS DE 50 000.....	4	96	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - MARANHÃO

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	DE	NUMERO	DE	NUMERO	DE
	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....	-	-	-	-	1	334
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	1	334
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - MARANHÃO

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO) *		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO) *		* MILHO (EM GRÃO) *	
	* NUMERO *		* NUMERO *		* NUMERO *	
	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE
	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)
TOTAL.....	-	-	-	-	1	205
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	1	205
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - MARANHÃO

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	DE	DE	DE	DE	DE
	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	-	-	1	4 000	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	1	4 000	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - MARANHÃO

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	2	4 618	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	13	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1	4 605	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - MARANHÃO

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	TOTAL	E S T A B E L E C I M E N T O S				
		P R O P R I E D A D E D A E M P R E S A				
		GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA	SEM INFORMAÇÃO
TOTAL.....	108	25	81	2	-	-
NORTE MARANHENSE.....	15	6	9	-	-	-
AGLOMERACAO URBANA DE SAO LUIS.....	13	4	9	-	-	-
SAO LUIS.....	13	4	9	-	-	-
BAIXADA MARANHENSE.....	1	1	-	-	-	-
VITORIA DO MEARIM.....	1	1	-	-	-	-
ITAPECURU MIRIM.....	1	1	-	-	-	-
MIRANDA DO NORTE.....	1	1	-	-	-	-
OESTE MARANHENSE.....	17	4	13	-	-	-
PINDARE.....	9	-	9	-	-	-
LAGO DA PEDRA.....	1	-	1	-	-	-
PINDARE MIRIM.....	2	-	2	-	-	-
SANTA INES.....	2	-	2	-	-	-
SANTA LUZIA.....	1	-	1	-	-	-
VITORINO FREIRE.....	2	-	2	-	-	-
ZE DOCA.....	1	-	1	-	-	-
IMPERATRIZ.....	8	4	4	-	-	-
ACAILANDIA.....	1	1	-	-	-	-
AMARANTE DO MARANHÃO.....	1	1	-	-	-	-
GOVERNADOR EDISON LOBAO.....	1	-	1	-	-	-
IMPERATRIZ.....	5	2	3	-	-	-
CENTRO MARANHENSE.....	38	9	29	-	-	-
MEDIO MEARIM.....	12	5	7	-	-	-
BACABAL.....	4	2	2	-	-	-
ESPERANTINOPOLIS.....	1	1	-	-	-	-
PEDREIRAS.....	3	1	2	-	-	-
SANTO ANTONIO DOS LOPES.....	2	-	2	-	-	-
SAO MATEUS DO MARANHÃO.....	2	1	1	-	-	-
ALTO MEARIM E GRAJAU.....	11	1	10	-	-	-
ARAME.....	2	-	2	-	-	-
BARRA DO CORDA.....	1	-	1	-	-	-
GRAJAU.....	2	-	2	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - MARANHÃO

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	TOTAL	ESTABELECIMENTOS				
		PROPRIEDADE DA EMPRESA				
		GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA	SEM INFORMAÇÃO
JENIPAPO DOS VIEIRAS.....	1	-	1	-	-	
SITIO NOVO.....	1	1	-	-	-	
TUNTUM.....	4	-	4	-	-	
PRESIDENTE DUTRA.....	15	3	12	-	-	
DOM PEDRO.....	5	1	4	-	-	
GONCALVES DIAS.....	1	1	-	-	-	
GRACA ARANHA.....	2	-	2	-	-	
PRESIDENTE DUTRA.....	5	1	4	-	-	
SAO DOMINGOS DO MARANHÃO.....	2	-	2	-	-	
LESTE MARANHENSE.....	32	4	26	2	-	
BAIXO PARNAIBA MARANHENSE.....	2	-	1	1	-	
ARAIOSES.....	1	-	-	1	-	
SANTA QUITERIA DO MARANHÃO.....	1	-	1	-	-	
CHAPADINHA.....	3	1	2	-	-	
BREJO.....	2	1	1	-	-	
MATA ROMA.....	1	-	1	-	-	
CODO.....	13	-	13	-	-	
CAPINZAL DO NORTE.....	1	-	1	-	-	
CODO.....	8	-	8	-	-	
COROATA.....	3	-	3	-	-	
PERITORO.....	1	-	1	-	-	
CAXIAS.....	6	1	5	-	-	
CAXIAS.....	6	1	5	-	-	
CHAPADAS DO ALTO ITAPECURU.....	8	2	5	1	-	
COLINAS.....	2	1	-	1	-	
JATOBA.....	1	-	1	-	-	
PARAIBANO.....	1	-	1	-	-	
SAO JOAO DOS PATOS.....	4	1	3	-	-	
SUL MARANHENSE.....	6	2	4	-	-	
GERAIS DE BALSAS.....	5	1	4	-	-	
BALSAS.....	5	1	4	-	-	

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES		E S T A B E L E C I M E N T O S						
E		P R O P R I E D A D E D A E M P R E S A						
MUNICIPIOS		TOTAL	GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA	SEM INFORMAÇÃO	
CHAPADAS DAS MANGABEIRAS.....		1	1	-	-	-	-	
SAO DOMINGOS DO AZEITAO.....		1	1	-	-	-	-	

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - MARANHÃO

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES		E S T A B E L E C I M E N T O S								
E		A T I V I D A D E D O E S T A B E L E C I M E N T O								
MUNICÍPIOS		TOTAL	COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	PRODUÇÃO AGRO- PECUARIA	MAIS DE UMA ATIVIDADE	SEM INFORMAÇÃO	
TOTAL.....		108	8	1	70	29	-	-	-	
NORTE MARANHENSE.....		15	2	1	6	6	-	-	-	
AGLOMERACAO URBANA DE SAO LUIS.....		13	2	1	6	4	-	-	-	
SAO LUIS.....		13	2	1	6	4	-	-	-	
BAIXADA MARANHENSE.....		1	-	-	-	1	-	-	-	
VITORIA DO MEARIM.....		1	-	-	-	1	-	-	-	
ITAPECURU MIRIM.....		1	-	-	-	1	-	-	-	
MIRANDA DO NORTE.....		1	-	-	-	1	-	-	-	
OESTE MARANHENSE.....		17	1	-	12	4	-	-	-	
PINDARE.....		9	-	-	9	-	-	-	-	
LAGO DA PEDRA.....		1	-	-	1	-	-	-	-	
PINDARE MIRIM.....		2	-	-	2	-	-	-	-	
SANTA INES.....		2	-	-	2	-	-	-	-	
SANTA LUZIA.....		1	-	-	1	-	-	-	-	
VITORINO FREIRE.....		2	-	-	2	-	-	-	-	
ZE DOCA.....		1	-	-	1	-	-	-	-	
IMPERATRIZ.....		8	1	-	3	4	-	-	-	
ACAILANDIA.....		1	-	-	-	1	-	-	-	
AMARANTE DO MARANHÃO.....		1	-	-	-	1	-	-	-	
GOVERNADOR EDISON LOBAO.....		1	-	-	1	-	-	-	-	
IMPERATRIZ.....		5	1	-	2	2	-	-	-	
CENTRO MARANHENSE.....		38	1	-	28	9	-	-	-	
MEDIO MEARIM.....		12	1	-	7	4	-	-	-	
BACABAL.....		4	1	-	2	1	-	-	-	
ESPERANTINOPOLIS.....		1	-	-	-	1	-	-	-	
PEDREIRAS.....		3	-	-	2	1	-	-	-	
SANTO ANTONIO DOS LOPES.....		2	-	-	2	-	-	-	-	
SAO MATEUS DO MARANHÃO.....		2	-	-	1	1	-	-	-	
ALTO MEARIM E GRAJAU.....		11	-	-	9	2	-	-	-	
ARAME.....		2	-	-	2	-	-	-	-	
BARRA DO CORDA.....		1	-	-	1	-	-	-	-	
GRAJAU.....		2	-	-	2	-	-	-	-	

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - MARANHÃO

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES		E S T A B E L E C I M E N T O S							
E		A T I V I D A D E D O E S T A B E L E C I M E N T O							
MUNICÍPIOS		TOTAL	COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	PRODUÇÃO * AGRO-PECUARIA	MAIS DE UMA * ATIVIDADE	SEM INFORMAÇÃO
JENIPAPO DOS VIEIRAS.....	1	-	-	-	1	-	-	-	-
SITIO NOVO.....	1	-	-	-	-	1	-	-	-
TUNTUM.....	4	-	-	-	3	1	-	-	-
PRESIDENTE DUTRA.....	15	-	-	-	12	3	-	-	-
DOM PEDRO.....	5	-	-	-	4	1	-	-	-
GONCALVES DIAS.....	1	-	-	-	-	1	-	-	-
GRACA ARANHA.....	2	-	-	-	2	-	-	-	-
PRESIDENTE DUTRA.....	5	-	-	-	4	1	-	-	-
SAO DOMINGOS DO MARANHÃO.....	2	-	-	-	2	-	-	-	-
LESTE MARANHENSE.....	32	2	-	-	23	7	-	-	-
BAIXO PARNAIBA MARANHENSE.....	2	1	-	-	-	1	-	-	-
ARAIOSES.....	1	-	-	-	-	1	-	-	-
SANTA QUITERIA DO MARANHÃO.....	1	1	-	-	-	-	-	-	-
CHAPADINHA.....	3	-	-	-	2	1	-	-	-
BREJO.....	2	-	-	-	1	1	-	-	-
MATA ROMA.....	1	-	-	-	1	-	-	-	-
CODO.....	13	1	-	-	12	-	-	-	-
CAPINZAL DO NORTE.....	1	-	-	-	1	-	-	-	-
CODO.....	8	-	-	-	8	-	-	-	-
COROATA.....	3	1	-	-	2	-	-	-	-
PERITORO.....	1	-	-	-	1	-	-	-	-
CAXIAS.....	6	-	-	-	5	1	-	-	-
CAXIAS.....	6	-	-	-	5	1	-	-	-
CHAPADAS DO ALTO ITAPECURU.....	8	-	-	-	4	4	-	-	-
COLINAS.....	2	-	-	-	-	2	-	-	-
JATOBA.....	1	-	-	-	-	1	-	-	-
PARAIBANO.....	1	-	-	-	1	-	-	-	-
SAO JOAO DOS PATOS.....	4	-	-	-	3	1	-	-	-
SUL MARANHENSE.....	6	2	-	-	1	3	-	-	-
GERAIS DE BALSAS.....	5	2	-	-	1	2	-	-	-
BALSAS.....	5	2	-	-	1	2	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - MARANHÃO

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	E S T A B E L E C I M E N T O S									
	TOTAL	COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	PRODUÇÃO AGRO- PECUARIA	MAIS DE UMA ATIVIDADE	SEM INFORMAÇÃO		
CHAPADAS DAS MANGABEIRAS.....	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-
SAO DOMINGOS DO AZEITAO.....	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - MARANHÃO

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL DE ESTABELE- CIMENTOS	*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS			* ARMAZENS GRANELEIROS * E GRANELIZADOS			* SILOS	
		* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (M3)	* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (T)	* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (T)		
TOTAL.....	108	102	457 381	5	96 500	5	34 773		
NORTE MARANHENSE.....	15	12	139 434	2	11 000	5	34 773		
AGLOMERACAO URBANA DE SAO LUIS.....	13	10	119 238	2	11 000	5	34 773		
SAO LUIS.....	13	10	119 238	2	11 000	5	34 773		
BAIXADA MARANHENSE.....	1	1	9 900	-	-	-	-		
VITORIA DO MEARIM.....	1	1	9 900	-	-	-	-		
ITAPECURU MIRIM.....	1	1	10 296	-	-	-	-		
MIRANDA DO NORTE.....	1	1	10 296	-	-	-	-		
OESTE MARANHENSE.....	17	17	78 356	-	-	-	-		
PINDARE.....	9	9	17 005	-	-	-	-		
LAGO DA PEDRA.....	1	1	800	-	-	-	-		
PINDARE MIRIM.....	2	2	3 316	-	-	-	-		
SANTA INES.....	2	2	7 200	-	-	-	-		
SANTA LUZIA.....	1	1	1 346	-	-	-	-		
VITORINO FREIRE.....	2	2	2 343	-	-	-	-		
ZE DOCA.....	1	1	2 000	-	-	-	-		
IMPERATRIZ.....	8	8	61 351	-	-	-	-		
ACAILANDIA.....	1	1	15 120	-	-	-	-		
AMARANTE DO MARANHÃO.....	1	1	2 160	-	-	-	-		
GOVERNADOR EDISON LOBAO.....	1	1	4 200	-	-	-	-		
IMPERATRIZ.....	5	5	39 871	-	-	-	-		
CENTRO MARANHENSE.....	38	38	115 830	-	-	-	-		
MEDIO MEARIM.....	12	12	61 327	-	-	-	-		
BACABAL.....	4	4	34 506	-	-	-	-		
ESPERANTINOPOLIS.....	1	1	2 448	-	-	-	-		
PEDREIRAS.....	3	3	11 084	-	-	-	-		
SANTO ANTONIO DOS LOPES.....	2	2	2 591	-	-	-	-		
SAO MATEUS DO MARANHÃO.....	2	2	10 698	-	-	-	-		
ALTO MEARIM E GRAJAU.....	11	11	17 124	-	-	-	-		
ARAME.....	2	2	1 406	-	-	-	-		
BARRA DO CORDA.....	1	1	920	-	-	-	-		
GRAJAU.....	2	2	1 000	-	-	-	-		

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - MARANHÃO

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL DE ESTABELE- CIMENTOS	*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS			ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS		SILOS	
		NUMERO DE INFORMANTES*	CAPACIDADE UTIL (M3)	NUMERO DE INFORMANTES*	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES*	CAPACIDADE UTIL (T)	
JENIPAPO DOS VIEIRAS.....	1	1	800	-	-	-	-	
SITIO NOVO.....	1	1	8 100	-	-	-	-	
TUNTUM.....	4	4	4 898	-	-	-	-	
PRESIDENTE DUTRA.....	15	15	37 379	-	-	-	-	
DOM PEDRO.....	5	5	3 614	-	-	-	-	
GONCALVES DIAS.....	1	1	10 560	-	-	-	-	
GRACA ARANHA.....	2	2	1 822	-	-	-	-	
PRESIDENTE DUTRA.....	5	5	18 649	-	-	-	-	
SAO DOMINGOS DO MARANHÃO.....	2	2	2 734	-	-	-	-	
LESTE MARANHENSE.....	32	31	70 236	1	7 500	-	-	
BAIXO PARNAIBA MARANHENSE.....	2	2	2 880	-	-	-	-	
ARAIOSES.....	1	1	1 920	-	-	-	-	
SANTA QUITERIA DO MARANHÃO.....	1	1	960	-	-	-	-	
CHAPADINHA.....	3	3	11 634	-	-	-	-	
BREJO.....	2	2	10 194	-	-	-	-	
MATA ROMA.....	1	1	1 440	-	-	-	-	
CODO.....	13	13	15 572	-	-	-	-	
CAPINZAL DO NORTE.....	1	1	444	-	-	-	-	
CODO.....	8	8	8 248	-	-	-	-	
COROATA.....	3	3	6 280	-	-	-	-	
PERITORO.....	1	1	600	-	-	-	-	
CAXIAS.....	6	5	23 685	1	7 500	-	-	
CAXIAS.....	6	5	23 685	1	7 500	-	-	
CHAPADAS DO ALTO ITAPECURU.....	8	8	16 465	-	-	-	-	
COLINAS.....	2	2	4 510	-	-	-	-	
JATOBA.....	1	1	700	-	-	-	-	
PARAIBANO.....	1	1	450	-	-	-	-	
SAO JOAO DOS PATOS.....	4	4	10 805	-	-	-	-	
SUL MARANHENSE.....	6	4	53 525	2	78 000	-	-	
GERAIS DE BALSAS.....	5	3	46 495	2	78 000	-	-	
BALSAS.....	5	3	46 495	2	78 000	-	-	

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - MARANHÃO

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	TOTAL DE	*ARMAZENS CONVENCIONAIS, * *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS *		* ARMAZENS GRANELEIROS * * E GRANELIZADOS *		* SILOS *	
		* ESTABELE- * NUMERO * * CIMENTOS * * DE * * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * * UTIL * * (M3) *	* NUMERO * * DE * * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * * UTIL * * (T) *	* NUMERO * * DE * * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * * UTIL * * (T) *
CHAPADAS DAS MANGABEIRAS.....	1	1	7 030	-	-	-	-
SAO DOMINGOS DO AZEITAO.....	1	1	7 030	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - MARANHÃO

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1999, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NÚMERO	QUANTIDADE (T)	NÚMERO	QUANTIDADE (T)	NÚMERO	QUANTIDADE (T)
E						
MUNICÍPIOS	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES
TOTAL.....	-	-	1	100	-	-
LESTE MARANHENSE.....	-	-	1	100	-	-
CHAPADAS DO ALTO ITAPECURU.....	-	-	1	100	-	-
SÃO JOÃO DOS PATOS.....	-	-	1	100	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - MARANHÃO

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	-	-	47	2 240	32	917
NORTE MARANHENSE.....	-	-	-	-	5	628
AGLOMERACAO URBANA DE SAO LUIS.....	-	-	-	-	4	492
SAO LUIS.....	-	-	-	-	4	492
ITAPECURU MIRIM.....	-	-	-	-	1	136
MIRANDA DO NORTE.....	-	-	-	-	1	136
OESTE MARANHENSE.....	-	-	5	647	4	96
PINDARE.....	-	-	3	31	1	1
LAGO DA PEDRA.....	-	-	1	12	-	-
PINDARE MIRIM.....	-	-	1	18	1	1
SANTA LUZIA.....	-	-	1	1	-	-
IMPERATRIZ.....	-	-	2	616	3	95
AMARANTE DO MARANHÃO.....	-	-	1	18	-	-
IMPERATRIZ.....	-	-	1	598	3	95
CENTRO MARANHENSE.....	-	-	24	996	14	46
MEDIO MEARIM.....	-	-	3	20	-	-
BACABAL.....	-	-	1	2	-	-
SANTO ANTONIO DOS LOPES.....	-	-	1	15	-	-
SAO MATEUS DO MARANHÃO.....	-	-	1	3	-	-
ALTO MEARIM E GRAJAU.....	-	-	9	500	4	5
ARAME.....	-	-	2	150	1	2
BARRA DO CORDA.....	-	-	1	120	-	-
GRAJAU.....	-	-	2	95	-	-
JENIPAPO DOS VIEIRAS.....	-	-	1	50	-	-
SITIO NOVO.....	-	-	1	18	-	-
TUNTUM.....	-	-	2	67	3	3
PRESIDENTE DUTRA.....	-	-	12	477	10	41
DOM PEDRO.....	-	-	4	103	4	5
GRACA ARANHA.....	-	-	2	11	2	2
PRESIDENTE DUTRA.....	-	-	4	102	2	7
SAO DOMINGOS DO MARANHÃO.....	-	-	2	262	2	27

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - MARANHÃO

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1999, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
E	DE	DE	DE	DE	DE	DE
MUNICÍPIOS	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
LESTE MARANHENSE.....	-	-	16	588	9	147
BAIXO PARNAIBA MARANHENSE.....	-	-	2	52	1	16
ARAIOSES.....	-	-	1	45	1	16
SANTA QUITERIA DO MARANHÃO.....	-	-	1	7	-	-
CHAPADINHA.....	-	-	1	60	1	66
BREJO.....	-	-	1	60	1	66
CODO.....	-	-	7	129	3	16
CODO.....	-	-	6	89	2	10
PERITORO.....	-	-	1	40	1	6
CHAPADAS DO ALTO ITAPECURU.....	-	-	6	347	4	50
COLINAS.....	-	-	1	121	1	23
JATOBA.....	-	-	1	20	-	-
PARAIBANO.....	-	-	1	51	1	15
SAO JOAO DOS PATOS.....	-	-	3	155	2	11
SUL MARANHENSE.....	-	-	2	10	-	-
GERAIS DE BALSAS.....	-	-	2	10	-	-
BALSAS.....	-	-	2	10	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - MARANHÃO

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1999, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	6	258	-	-	2	21
NORTE MARANHENSE.....	1	80	-	-	2	21
AGLOMERACAO URBANA DE SAO LUIS.....	-	-	-	-	2	21
SAO LUIS.....	-	-	-	-	2	21
BAIXADA MARANHENSE.....	1	80	-	-	-	-
VITORIA DO MEARIM.....	1	80	-	-	-	-
OESTE MARANHENSE.....	2	80	-	-	-	-
IMPERATRIZ.....	2	80	-	-	-	-
IMPERATRIZ.....	2	80	-	-	-	-
CENTRO MARANHENSE.....	2	27	-	-	-	-
MEDIO MEARIM.....	1	17	-	-	-	-
BACABAL.....	1	17	-	-	-	-
ALTO MEARIM E GRAJAU.....	1	10	-	-	-	-
SITIO NOVO.....	1	10	-	-	-	-
LESTE MARANHENSE.....	1	70	-	-	-	-
CHAPADINHA.....	1	70	-	-	-	-
BREJO.....	1	70	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - MARANHÃO

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1999, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	3	26	9	291	16	999
NORTE MARANHENSE.....	2	21	4	135	2	242
AGLOMERACAO URBANA DE SAO LUIS.....	2	21	3	43	2	242
SAO LUIS.....	2	21	3	43	2	242
ITAPECURU MIRIM.....	-	-	1	92	-	-
MIRANDA DO NORTE.....	-	-	1	92	-	-
OESTE MARANHENSE.....	-	-	-	-	1	7
IMPERATRIZ.....	-	-	-	-	1	7
GOVERNADOR EDISON LOBAO.....	-	-	-	-	1	7
CENTRO MARANHENSE.....	-	-	1	5	9	499
MEDIO MEARIM.....	-	-	-	-	1	2
BACABAL.....	-	-	-	-	1	2
ALTO MEARIM E GRAJAU.....	-	-	-	-	4	447
JENIPAPO DOS VIEIRAS.....	-	-	-	-	1	12
SITIO NOVO.....	-	-	-	-	1	15
TUNTUM.....	-	-	-	-	2	420
PRESIDENTE DUTRA.....	-	-	1	5	4	49
DOM PEDRO.....	-	-	-	-	2	7
GRACA ARANHA.....	-	-	-	-	1	6
PRESIDENTE DUTRA.....	-	-	1	5	1	36
LESTE MARANHENSE.....	1	5	4	151	4	251
BAIXO PARNAIBA MARANHENSE.....	-	-	1	3	1	3
SANTA QUITERIA DO MARANHÃO.....	-	-	1	3	1	3
CHAPADINHA.....	1	5	1	118	2	218
BREJO.....	1	5	1	118	2	218
CHAPADAS DO ALTO ITAPECURU.....	-	-	2	30	1	30
COLINAS.....	-	-	2	30	-	-
JATOBA.....	-	-	-	-	1	30

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - MARANHÃO

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1999, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	8	462	2	4 045	1	18
NORTE MARANHENSE.....	1	82	-	-	-	-
BAIXADA MARANHENSE.....	1	82	-	-	-	-
VITÓRIA DO MEARIM.....	1	82	-	-	-	-
OESTE MARANHENSE.....	3	228	-	-	1	18
IMPERATRIZ.....	3	228	-	-	1	18
ACAILÂNDIA.....	1	1	-	-	-	-
IMPERATRIZ.....	2	227	-	-	1	18
CENTRO MARANHENSE.....	3	92	-	-	-	-
MÉDIO MEARIM.....	1	19	-	-	-	-
BACABAL.....	1	19	-	-	-	-
ALTO MEARIM E GRAJAU.....	1	3	-	-	-	-
SÍTIO NOVO.....	1	3	-	-	-	-
PRESIDENTE DUTRA.....	1	70	-	-	-	-
PRESIDENTE DUTRA.....	1	70	-	-	-	-
LESTE MARANHENSE.....	1	60	1	45	-	-
CHAPADINHA.....	1	60	-	-	-	-
BREJO.....	1	60	-	-	-	-
CHAPADAS DO ALTO ITAPECURU.....	-	-	1	45	-	-
SAO JOAO DOS PATOS.....	-	-	1	45	-	-
SUL MARANHENSE.....	-	-	1	4 000	-	-
GERAIS DE BALSAS.....	-	-	1	4 000	-	-
BALSAS.....	-	-	1	4 000	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - MARANHÃO

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1999, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	2	4 618	-	-
NORTE MARANHENSE.....	2	4 618	-	-
AGLOMERACAO URBANA DE SAO LUIS.....	2	4 618	-	-
SAO LUIS.....	2	4 618	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1999 - MARANHÃO

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

CAPACIDADE UTIL DOS ESTABELECIMENTOS INATIVOS

 UNIDADES ARMAZENADORAS * CAPACIDADE UTIL *

ARMAZEM CONVENCIONAL, ESTRUTURAL E INFLAVEL.....	369 956 M3
ARMAZEM GRANELEIRO E GRANELIZADO.....	1 620 T
SILO (PARA GRÃOS).....	53535353535353535353535353535353- T

TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS:	71
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS COM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL:	71
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS SEM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL:	53535353-

EQUIPE TÉCNICA

DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

CHEFE DO DEPARTAMENTO

Carlos Alberto Lauria

DIVISÃO DE PESQUISAS CONTÍNUAS

Luiz Celso Guimarães Lins

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO ANÁLISE E DISSEMINAÇÃO

Luiz Sérgio Pires Guimarães

PROJETO - ESTOCAGEM E ARMAZENAGEM

SUPERVISOR

Nilo Sérgio da Fonsêca Vasconcellos

EQUIPE TÉCNICA

Mario Ferreira

Luiz Paulo Pires Marques

Elaisa de Souza Martins

PROCESSAMENTO

José de Souza Pinto Guedes

PESQUISA DE ESTOQUES

Divulga informações estatísticas semestrais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita sua guarda.

Além das tabelas de resultados, a publicação traz as características básicas da pesquisa, com informações sobre a metodologia e conceituação das variáveis investigadas.

Os dados estatísticos da Pesquisa de Estoques podem ser obtidos também através de acesso ao Sistema IBGE de recuperação automática - SIDRA.

Informações adicionais sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos. Também as publicações do Censo Agropecuário contém dados sobre o assunto.